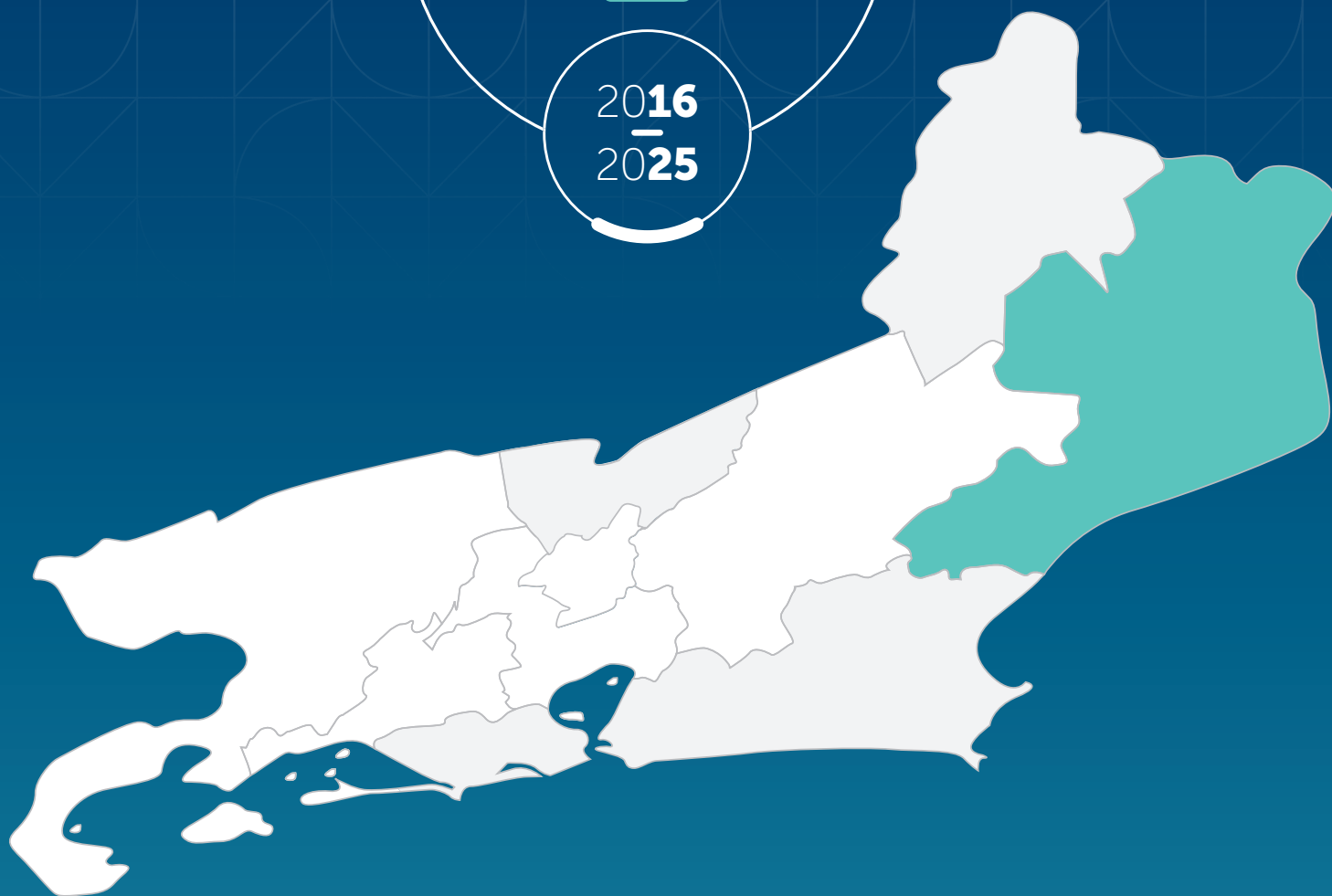



MAPA DO
DESENVOLVIMENTO
DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO

2016
—
2025



AGENDA REGIONAL
NORTE FLUMINENSE



MAPA DO
DESENVOLVIMENTO
DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO

20**16**
—
20**25**

AGENDA REGIONAL
NORTE FLUMINENSE



MAPA DO
DESENVOLVIMENTO
DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO

20**16**
—
20**25**

AGENDA REGIONAL
NORTE FLUMINENSE

AS PROPOSTAS DA INDÚSTRIA
PARA O ESTADO CRESCER.



PELO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Mais de mil empresários do Sistema FIRJAN se mobilizaram para construir a segunda edição do Mapa do Desenvolvimento, com ações para o período 2016-2025. O objetivo é fazer do estado do Rio de Janeiro o melhor ambiente de negócios do Brasil.

Nosso compromisso é buscar um desenvolvimento econômico e social que beneficie as indústrias e a sociedade em geral em todo o estado. Para isto, foram criadas desta vez dez agendas regionais de nosso Mapa do Desenvolvimento, uma para capital e nove para o interior.

As edições regionais, como esta da Região Norte Fluminense, refletem a visão dos empresários de vários pontos do estado. E sem dúvida serão da maior importância também como referência para os gestores públicos de todo o território fluminense.

O Mapa anterior, que cobriu o período 2006-2015, foi entregue em um momento de crise econômica no estado do Rio, uma conjuntura que se verifica, hoje, também em nível nacional. E representou uma contribuição inestimável para a retomada do crescimento.

Das 119 ações planejadas, 74% foram concluídas ou avançaram. Delas resultaram conquistas como a construção do Arco Metropolitano, concessões de rodovias à iniciativa privada, eliminação de gargalos em portos e em aeroportos internacionais, criação do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), reestruturação do sistema de licenciamento ambiental e fortalecimento da indústria criativa.

O novo Mapa do Desenvolvimento possui um foco ainda maior nos desafios do setor industrial. Também contará com um modelo de gestão que vai possibilitar a análise sistemática dos avanços e a realização de ajustes nas propostas e ações.

Por isto não é exagero dizer que o novo Mapa é um instrumento vivo, que servirá como direcionador das agendas estratégicas do Sistema FIRJAN. O conteúdo detalhado está disponível em uma plataforma on-line para que todos possam acompanhar os avanços e enviar sugestões.

Esta busca pela transformação do estado do Rio de Janeiro no melhor local para negócios no Brasil passará por contribuições do Sistema FIRJAN que vão da infraestrutura à gestão pública, apresentando soluções de entraves ao desenvolvimento que afligem as diversas regiões do estado – e, em muitos casos, até do Brasil.

Com o progresso no estímulo aos negócios, aos empreendimentos industriais, na geração de emprego e de renda, na melhor gestão pública, toda a sociedade será beneficiada.

O Mapa do Desenvolvimento é um compromisso do Sistema FIRJAN com o desenvolvimento econômico e social do estado do Rio de Janeiro e do país. Um desenvolvimento equilibrado e que beneficie todas as regiões do território fluminense.

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Presidente do Sistema FIRJAN

SUMÁRIO

O MAPA 2016-2025	7
CONSTRUÇÃO DAS AGENDAS REGIONAIS	10
AGENDA REGIONAL NORTE FLUMINENSE	12
PROPOSTA 1: CRIAÇÃO, PRESERVAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ZONAS INDUSTRIAIS E EMPRESARIAIS	14
PROPOSTA 2: ADEQUAÇÃO DA LOGÍSTICA E DA MOBILIDADE URBANA	15
PROPOSTA 3: DISPONIBILIDADE E QUALIDADE DE ENERGIA, DE TELEFONIA E DE BANDA LARGA	17
PROPOSTA 4: ORDENAMENTO HABITACIONAL	18
PROPOSTA 5: SISTEMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL	19
PROPOSTA 6: EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA	22
EXPEDIENTE	24



○ MAPA
2016-2025

VISÃO GERAL DO MAPA DO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Em 2006, o Sistema FIRJAN lançou o Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2006-2015, oferecendo um conjunto de ações que nortearam tanto a atuação do Sistema FIRJAN quanto as políticas públicas, e que marcaram um novo ciclo de desenvolvimento para o estado. Passados 10 anos, chega o momento da indústria fluminense novamente se posicionar, apresentando uma agenda propositiva com horizonte de longo prazo, que permita ao estado do Rio de Janeiro trilhar uma nova trajetória de crescimento e desenvolvimento socioeconômico. O Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025 propõe as bases para que o estado do Rio de Janeiro ofereça o melhor ambiente de negócios do Brasil, a partir de uma indústria forte e do desenvolvimento equilibrado entre as regiões.

O Mapa 2016-2025 apresenta as propostas da indústria fluminense para que o estado do Rio de Janeiro e o Brasil avancem nos principais pilares de competitividade: mercado de trabalho eficiente e flexível, sistema tributário simples e justo, infraestrutura de qualidade e baixo custo, e gestão e políticas públicas eficazes. Soma-se a esses um quinto pilar: a gestão empresarial, ou seja, a contribuição da indústria para melhorar o ambiente de negócios fluminense a partir do comprometimento das empresas com as melhores práticas de gestão. Todos os cinco pilares são sustentados pelo posicionamento institucional do Sistema FIRJAN, com base na competência técnica e na capacidade de influência da indústria na mobilização do poder público e da sociedade.

Com objetivos bem definidos, o Mapa 2016-2025 apresenta um conjunto de propostas com impacto estratégico para o estado do Rio e dez agendas regionais, visando à promoção do desenvolvimento equilibrado a partir de ações de impacto local a serem perseguidas na próxima década.

As propostas contidas no Mapa foram definidas pelos empresários através de eventos presenciais e ampla pesquisa, em um processo que envolveu mais de 1.000 empresários. O compromisso do Sistema FIRJAN em cada proposta é refletido em ações concretas, que envolvem produção de estudos técnicos, posicionamentos, articulação com parceiros e governos, mobilização empresarial e oferta de serviços no escopo de atuação da FIRJAN, do CIRJ, do SESI, do SENAI e do IEL.

O Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025 também representará uma nova dinâmica de trabalho para o Sistema FIRJAN, na medida em que será um instrumento vivo, traduzido em agendas de trabalho para os conselhos e fóruns empresariais e áreas técnicas. As revisões necessárias em função de eventuais mudanças de cenário serão sistemáticas, assim como os *reports* aos associados e sociedade em geral, o que permitirá o acompanhamento das realizações nos próximos 10 anos.

Uma nova agenda da indústria, um novo ciclo de desenvolvimento, por um Rio de Janeiro melhor.

Consulte o documento completo em www.firjan.com.br/mapa

MAPA DO DESENVOLVIMENTO 2016-2025

FAZER DO RIO DE JANEIRO O ESTADO COM O MELHOR AMBIENTE DE NEGÓCIOS DO BRASIL.

INDÚSTRIA FORTE COMO BASE DE UM ESTADO FORTE



Sistema Tributário

Reduzir a carga tributária para a indústria

Simplificar o sistema tributário

Reduzir as obrigações acessórias

Aprimorar a gestão das contas públicas



Mercado de Trabalho

Flexibilizar e simplificar a legislação trabalhista

Reduzir o custo do trabalho

Promover a educação para o trabalho

Promover a saúde e a segurança do trabalhador



Infraestrutura

Melhorar a infraestrutura de transportes

Garantir acesso à energia, à telefonia e à banda larga com qualidade e baixo custo

Melhorar o saneamento ambiental

Promover a ocupação ordenada dos espaços urbanos



Gestão e Políticas Públicas

Aumentar a participação da iniciativa privada nos diversos setores da economia

Diminuir a burocracia para os negócios

Fortalecer o comércio exterior

Fortalecer a segurança pública



Gestão Empresarial

Fortalecer a gestão, a governança e a produtividade nas empresas do Rio de Janeiro

Fomentar os negócios das empresas do Rio de Janeiro

Promover a inovação e o desenvolvimento tecnológico

Fomentar a sustentabilidade econômica, social e ambiental das empresas do Rio de Janeiro

DESENVOLVIMENTO EQUILIBRADO DAS REGIÕES DO ESTADO

MOBILIZAÇÃO, ASSOCIATIVISMO E REPRESENTATIVIDADE EMPRESARIAL

Embasamento Técnico e Influência Institucional



CONSTRUÇÃO DAS AGENDAS REGIONAIS

CONSTRUÇÃO DAS AGENDAS REGIONAIS

Com o objetivo de identificar questões que afetam especificamente as indústrias nas nove regiões do estado mais a capital, além das questões de impacto transversal que constam do Mapa do Desenvolvimento 2016-2025, foram desenvolvidas as Agendas para o desenvolvimento das regiões fluminenses. Dessa forma, o Sistema FIRJAN garante que os gargalos que afetam o desenvolvimento da indústria em todas as regiões do estado sejam identificados e recebam a atenção necessária para serem solucionados.

As Agendas Regionais foram construídas em quatro fases:

- » Análise e consolidação de documentos e propostas elaboradas pelos empresários, como o Mapa do Desenvolvimento 2006-2015, o documento Visões de Futuro – Desafios e Potencialidades do Estado do Rio de Janeiro, o Desafio Brasil 2015-2020, posicionamentos dos conselhos e fóruns empresariais e regionais, entre outros;
- » Análise e identificação de possíveis gargalos ao desenvolvimento regional;
- » Reuniões empresariais;
- » Pesquisa com a indústria fluminense, em duas etapas:
 - a) *Questionário on-line e/ou entrevista por telefone;*
 - b) *Eventos presenciais na Sede e nas Representações Regionais FIRJAN-CIRJ.*

O questionário on-line e a entrevista por telefone foram utilizados para que os empresários do conselho regional analisassem, propusessem e/ou validassem as propostas construídas nas três fases anteriores. O resultado foi levado aos eventos presenciais. Nesses eventos, os empresários debateram as propostas e realizaram a priorização daquelas que entenderam serem as mais importantes para garantir o desenvolvimento regional. Esta priorização norteará as ações do Sistema FIRJAN nas regiões nos próximos anos.

Na Região Norte Fluminense foram ouvidos, na consulta on-line e no evento presencial, conselheiros regionais, presidentes de sindicatos e integrantes de comissão intermunicipal, totalizando 69 empresários, que selecionaram e priorizaram 33 ações para o desenvolvimento da indústria e que integram a Agenda Regional do Norte Fluminense.





AGENDA REGIONAL
NORTE
FLUMINENSE

AGENDA PARA O DESENVOLVIMENTO DO NORTE FLUMINENSE

A Região Norte Fluminense é formada por nove municípios,¹ que em 2015 concentravam 905 mil habitantes, o equivalente a 5,5% da população estadual.² Em 2013, o PIB da região atingiu R\$ 93 bilhões,³ respondendo por 14,8% do PIB estadual. Já o PIB industrial foi de R\$ 53,9 bilhões (33,2% do PIB industrial fluminense).

Com relação ao desenvolvimento socioeconômico, segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) 2015, oito municípios da região receberam conceito moderado, sendo que Macaé recebeu conceito de alto desenvolvimento, estando entre os 500 com melhores indicadores do Brasil.⁴ No que tange à responsabilidade administrativa, o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) 2015 mostrou que nenhum dos municípios da região apresentou gestão fiscal de excelência.⁵

A importância da indústria

Em 2013, a indústria respondeu por 58% do PIB do Norte Fluminense. Conhecida como a região do petróleo e gás, por concentrar a exploração brasileira, a região possui diversificado parque industrial, com destaque para as cadeias de construção civil, alimentos e bebidas, máquinas e equipamentos, metalmeccânica e minerais não metálicos. Para a próxima década, a expectativa é de recuperação do

setor de petróleo e gás e de aceleração do crescimento industrial, incluindo novas cadeias, como naval, siderúrgica, cimenteira e logística.

Para que estas expectativas se tornem realidade e que, em 2025, o Norte Fluminense esteja ainda mais consolidado dentro da economia fluminense e brasileira, muitos desafios precisam ser enfrentados e vencidos. Para que isso ocorra, o empresariado fluminense, através do Sistema FIRJAN, construiu a Agenda Regional do Norte Fluminense, parte integrante do Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025.

A Agenda aborda temas essenciais para garantir o crescimento industrial e socioeconômico, com propostas capazes de criar as condições necessárias para o desenvolvimento da Região Norte Fluminense. A Agenda, além de apresentar propostas, identifica as formas pelas quais o Sistema FIRJAN vai atuar para que sejam implementadas e para garantir que a expectativa de desenvolvimento se torne realidade.

Os empresários da região apontaram seis propostas para a atuação prioritária do Sistema FIRJAN nos próximos anos no Norte Fluminense, conforme **imagem 1**:

Imagem 1:

Propostas que constituem o "ambiente de negócios" regional



A seguir são apresentadas as ações de impacto direto conforme a priorização realizada pelos empresários da região.

¹ Campos dos Goytacazes, Carapebus, Cardoso Moreira, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra.

² Último dado disponibilizado pelo IBGE. ³ Idem. ⁴ www.firjan.com.br/ifdm ⁵ www.firjan.com.br/ifgf



PROPOSTA 1 PARA O NORTE FLUMINENSE

CRIAÇÃO, PRESERVAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ZONAS INDUSTRIAIS E EMPRESARIAIS

Definir áreas para a atração e retenção de empresas é fundamental para que a região possa diversificar seu parque industrial e acelerar seu desenvolvimento. É preciso criar condições para atrair fornecedores das indústrias e empresas que já estão instaladas na região. Porém, para que o investidor possa optar por se instalar na região é necessário que existam áreas que ofereçam a infraestrutura adequada, que sejam preservadas legal e fisicamente, não tenham restrições ambientais e, preferencialmente, já possuam atividades de interesse identificadas e pré-licenciadas. Outro ponto importante é que estas áreas sejam estruturadas de forma integrada em todo o Norte Fluminense, garantindo a distribuição de investimentos por todos os municípios, conforme seu perfil, e promovendo o desenvolvimento mais equilibrado da região.

AÇÃO DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTA ALÉM DO NORTE FLUMINENSE:

- Definir áreas para atração de novas empresas e realocação, dentro do mesmo município, daquelas empresas localizadas em áreas com algum tipo de restrição.

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO NORTE FLUMINENSE:

1. Adequar a infraestrutura (água, energia, gás natural, banda larga etc.) dos distritos e condomínios industriais existentes;
2. Criar um Plano Diretor Regional de Desenvolvimento Integrado;
3. Criar uma entidade consorciada para gerir o planejamento e as ações de impacto regional;
4. Preservar as áreas destinadas à instalação de distritos e condomínios industriais;
5. Controlar o crescimento residencial próximo às áreas industriais e seus acessos.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO
EMPRESARIAL

O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Articular, com os governos municipais e estadual e com concessionárias de serviços públicos, programas de melhorias na infraestrutura das áreas industriais existentes;
- Mapear áreas potenciais para implantação de empreendimentos industriais e fomentar a implantação de novos distritos industriais e condomínios empresariais;
- Realizar análise de pré-viabilidade setorial para instalação de empreendimentos industriais;
- Articular e diligenciar a instalação dos empreendimentos junto aos órgãos municipais, estaduais e federais.

PROPOSTA 2 PARA O NORTE FLUMINENSE

ADEQUAÇÃO DA LOGÍSTICA E DA MOBILIDADE URBANA

A qualidade da infraestrutura logística e de mobilidade urbana é um dos fatores mais importantes para a atratividade de investimentos, uma vez que possui grande impacto na produtividade e no custo final das mercadorias e serviços. Para que a infraestrutura seja um atrativo é preciso que as principais rodovias da região (BR 101 – que liga Campos, na divisa com o Espírito Santo, à Região Metropolitana do Rio de Janeiro; BR 356 – que liga São João da Barra, onde está o Porto do Açu, com a Região Noroeste e o estado de Minas Gerais) sejam integralmente duplicadas. É preciso também duplicar rodovias estaduais de grande fluxo, como a RJ 106 (em especial entre Macaé a Rio das Ostras). Além disso, para possibilitar o aumento da cadeia logística e de distribuição, o aumento da atratividade de cargas interestaduais e do Centro-Oeste, bem como o bom atendimento à expansão do setor portuário e a diversificação industrial, é importante que a malha ferroviária do Norte Fluminense seja recuperada, com a construção da Estrada de Ferro 118 (EF 118) e da Estrada de Ferro 354 (EF 354) e suas conexões com os portos e áreas industriais da região.

AÇÕES DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DO NORTE FLUMINENSE:

- Construir a EF 118 (Rio-Vitória), de modo a integrar os complexos portuários do Rio de Janeiro e do Espírito Santo às malhas ferroviárias do Sul Fluminense (com acesso a São Paulo, Minas Gerais e à Região Centro-Oeste) e à Estrada de Ferro Vitória-Minas, o que permitirá acesso à Região Nordeste.

- Construir a estrada de ferro EF 354, entre Uruaçu (GO) e São João da Barra (RJ), permitindo a integração com malhas ferroviárias do Centro-Oeste e a ampliação da área de influência dos portos fluminenses, em especial o Porto do Açú, o que possibilitará a futura integração com a EF 118 (ainda em fase de planejamento);
- Concluir os Planos Municipais de Mobilidade Urbana Sustentável, a fim de melhorar a mobilidade e a distribuição urbana de cargas nos municípios fluminenses e permitir acesso a recursos federais para obras.

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO NORTE FLUMINENSE:

- 1.** Duplicar integralmente a rodovia BR 101 (Rio de Janeiro – Campos dos Goytacazes – Vitória/ES), incluindo o novo acesso ao Distrito Industrial de São João da Barra, o contorno de Campos dos Goytacazes e a adequação dos acessos urbanos;
- 2.** Duplicar integralmente a rodovia BR 356 (São João da Barra – Itaperuna – Belo Horizonte/MG), adequando-a ao crescimento do tráfego de cargas, em especial minérios com destino ao Porto do Açú;
- 3.** Construir o acesso ferroviário ao Porto do Açú, em São João da Barra, como parte integrante da malha ferroviária formada pela EF 118 (Rio – Vitória/ES) e pela EF 354 (São João da Barra – Uruaçu/GO);
- 4.** Ampliar a capacidade de passageiros e cargas dos aeroportos de Macaé e Campos dos Goytacazes;
- 5.** Duplicar as rodovias RJ 196 e RJ 216, especialmente nas ligações entre o Porto do Açú, em São João da Barra, e Farol – Barra do Furado, em Campos dos Goytacazes e Quissamã;
- 6.** Construir trevo de acesso da BR 101 às termelétricas de Macaé, na região do Brejo da Severina.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO
EMPRESARIAL

O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Articular, junto ao governo federal, em conjunto com o governo do estado, a inclusão do novo acesso prioritário ao Distrito Industrial de São João da Barra no Plano Viário Nacional e posterior anexação à rodovia BR 101 Norte, de forma que a obra possa ser incorporada na concessão da rodovia;
- Realizar estudos mostrando os impactos logísticos e o aumento da segurança rodoviária de forma a mobilizar os governos federal e estadual para a realização da duplicação das rodovias BR 101, BR 356, RJ 196 e RJ 216;

- Mobilizar as prefeituras dos municípios fluminenses no traçado das ferrovias para que sejam revisados os planos diretores de modo a viabilizar a construção da EF 118 e da EF 354;
- Articular, junto ao governo federal, em conjunto com o governo do estado, a inclusão da ferrovia EF 354 no plano de investimento em logística ferroviária do governo federal;
- Articular, junto ao governo do estado, a atualização do Plano Aeroviário do Estado do Rio de Janeiro (PAERJ), com especial atenção às regiões de maior dinamismo econômico.

PROPOSTA 3 PARA O NORTE FLUMINENSE

DISPONIBILIDADE E QUALIDADE DE ENERGIA, DE TELEFONIA E DE BANDA LARGA

A oferta e a qualidade da energia têm relação direta com o crescimento econômico. Energia de qualidade, mais eficiente, com menores custos e com a tensão adequada para permitir a expansão dos empreendimentos é fundamental para se alcançar uma melhor competitividade dos produtos industriais e conseqüentemente uma contribuição para desenvolvimento econômico e social. Da mesma forma, alguns setores possuem no gás natural um de seus principais insumos produtivos, o que exige uma garantia de fornecimento e uma cobertura da rede de distribuição alinhada ao planejamento das áreas industriais.

17

AÇÕES DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DO NORTE FLUMINENSE:

- Garantir a execução plena do programa Rio Digital, que prevê a instalação, até 2025, de uma rede de fibra óptica com velocidade de 100 megabits por segundo, atendendo a todos os municípios do estado;
- Regulamentar a Lei das Antenas (Lei Federal nº 13.116/15) nos municípios do estado do Rio de Janeiro, unificando e simplificando as regras de instalação de antenas de telefonia celular.

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO NORTE FLUMINENSE:

1. Garantir a estabilidade no fornecimento de energia nas áreas e distritos industriais e empresariais;
2. Ampliar a carga de energia disponível nas áreas e distritos industriais e empresariais;
3. Garantir a cobertura da rede de distribuição de gás natural nas áreas industriais consolidadas e potenciais;
4. Garantir a universalização da cobertura de energia elétrica;
5. Permitir às indústrias a adoção de programas de cogeração.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO
EMPRESARIAL

O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Mapear as deficiências de infraestrutura de energia elétrica e gás natural dos distritos industriais e condomínios empresariais;
- Coordenar grupos de trabalho integrados por consumidores industriais e distribuidoras para acompanhamento da qualidade dos serviços;
- Articular, com as concessionárias, a adoção de medidas específicas para garantir o fornecimento adequado de energia e gás natural, conforme a necessidade atual e de expansão das indústrias;
- Estruturar, junto aos governos estadual e municipais e as concessionárias, um programa de ampliação da cobertura do serviço com meta na universalização.

PROPOSTA 4 PARA O NORTE FLUMINENSE

ORDENAMENTO HABITACIONAL

A identificação e a qualificação das áreas habitacionais, integradas ao ordenamento das áreas de interesse industrial, com acesso à rede de infraestrutura urbana e serviços públicos – saneamento básico, energia elétrica, transporte, saúde, educação e segurança – são essenciais para evitar os prejuízos causados pela ocupação desordenada e favelização. Os núcleos habitacionais precisam oferecer fácil acesso aos polos geradores de empregos (indústrias, centros comerciais e de serviços), através de um planejamento que impeça a ocupação de áreas destinadas ao desenvolvimento industrial.

AÇÃO DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTA ALÉM DO NORTE FLUMINENSE:

- Revitalizar e reurbanizar áreas urbanas degradadas, contemplando a adaptação de instalações prediais a novo perfil urbanístico (retrofit).

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO NORTE FLUMINENSE:

1. Impedir a ocupação irregular, em especial nas áreas industriais e seus entornos;

2. Requalificar e incentivar a ocupação de áreas urbanas que já possuem infraestrutura de transporte, saneamento, energia e telecomunicação;
3. Adequar a infraestrutura de transporte, saneamento, energia e telecomunicação nas áreas de baixa renda;
4. Identificar, preservar e desenvolver novas áreas para núcleos habitacionais formados por residências, comércio e serviços;
5. Realizar a atualização e regularização imobiliária através da atualização dos cadastros das secretarias de Obras.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO
EMPRESARIAL

O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Apoiar as prefeituras no processo de atualização dos planos diretores, do zoneamento urbano e da legislação de uso do solo com vistas a estabelecer regras de expansão habitacional ordenada;
- Elaborar proposta a ser apresentada às prefeituras para a adoção de Programas de Estruturação Urbana (PEU) voltada a promover a recuperação de áreas degradadas ou de baixa dinâmica econômica;
- Propor programas de incentivos fiscais ao retrofit de prédios, a exemplo do que ocorre nas obras de revitalização dos centros históricos, com diferimento de Imposto sobre Serviços (ISS) e Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

PROPOSTA 5 PARA O NORTE FLUMINENSE

SISTEMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

O saneamento ambiental tem se tornado, cada vez mais, um mecanismo de ganhos tangíveis para a indústria, em especial com a redução do uso da energia elétrica e da água e com o reaproveitamento de resíduos no processo industrial. A captação direta de água e o reúso pela indústria, além de reduzir os custos do insumo, traz benefícios para a rede geral de abastecimento, pela redução do volume retirado do sistema. Ao mesmo tempo, é necessário adotar programas voltados a aumentar a oferta de água disponível, como o barramento do rio Paraíba do Sul em Campos dos Goytacazes – que permite maior controle da vazão – e a construção de reservatórios e cisternas. Por sua vez, a universalização da coleta e

do tratamento de esgoto traz resultados positivos para a preservação dos mananciais e da oferta de água, assim como a melhor qualidade da água tem impactos sobre o agronegócio e a qualidade de vida da população. Programas de coleta seletiva e reciclagem de resíduos domésticos e industriais e sua destinação para centros de tratamento e reaproveitamento geram matérias-primas para diversas cadeias produtivas e melhoram a qualidade de vida.

AÇÕES DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DO NORTE FLUMINENSE:

- Combater a poluição nas bacias hidrográficas, por meio de ações de educação ambiental, recuperação de matas ciliares e intensificação da coleta de resíduos sólidos urbanos em áreas críticas das bacias;
- Reduzir as perdas no sistema de distribuição de água, intensificando o monitoramento e estabelecendo metas de redução.

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO NORTE FLUMINENSE:

- 1.** Agilizar o processo de emissão da outorga de autorização para a captação direta de água pela indústria (construção de poços artesianos, uso de mananciais subterrâneos etc.);
- 2.** Realizar o barramento do rio Paraíba do Sul em Campos dos Goytacazes, construir reservatórios e cisternas para aumentar o volume de água reservada destinada ao uso industrial;
- 3.** Instalar unidades locais de coleta e reciclagem, bem como Centros de Tratamento de Resíduos (CTR), para aumentar a destinação segura de resíduos urbanos e industriais;
- 4.** Garantir a universalização do sistema de abastecimento de água;
- 5.** Universalizar a rede coletora de esgoto, construindo novas estações de tratamento;
- 6.** Buscar novos mananciais para o sistema de abastecimento de água;
- 7.** Permitir o reúso de água para fins industriais no processo interno e entre indústrias de cadeias complementares;
- 8.** Implantar novas adutoras e sistemas de bombeamento para garantir o abastecimento de água nas localidades não atendidas ou com atendimento precário;
- 9.** Implementar políticas de reflorestamento para a recuperação da cobertura verde, preservação de recursos hídricos e exploração da silvicultura econômica, inclusive na geração de energia.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO
EMPRESARIAL

O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Monitorar e divulgar informações referentes à produção de água tratada dos principais sistemas públicos de abastecimento, conforme indicadores previstos no Plano Estadual de Recursos Hídricos (2014);
- Propor aos governos federal, estadual e municipais a estruturação de programas de incentivo à implantação de estações de dessalinização;
- Propor aos governos estadual e municipais a estruturação de mecanismos que facilitem a captação direta de água pela indústria e a utilização de água de reúso para fins industriais;
- Articular, com a Secretaria Estadual do Ambiente, acompanhar e divulgar a realização dos investimentos previstos e monitorar seus impactos;
- Divulgar estudo com a situação da disposição de resíduos urbanos e da coleta seletiva nos municípios, indicando mecanismos para otimizar a gestão do setor;
- Criar um grupo de trabalho para discutir e elaborar propostas para a adoção de programas de destinação segura e reaproveitamento dos resíduos industriais, para analisar e propor ao governo estadual programa de incentivos ao reúso de água com base em experiências nacionais e internacionais, para definir metodologia para monitorar e buscar ações voltadas para redução das perdas de água e para identificar fontes nacionais e internacionais de recursos para a implantação de projetos;
- Divulgar periodicamente os índices de perdas das concessionárias e sistemas autônomos de saneamento da região;
- Articular junto aos órgãos ambientais a simplificação dos processos de licenciamento na região;
- Articular, junto aos governos estadual e municipais, a implantação de programas voltados ao reflorestamento e ao desenvolvimento da silvicultura econômica.⁶

⁶ <http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/silvicultura-economica-no-estado-do-rio.htm>



PROPOSTA 6 PARA O NORTE FLUMINENSE

EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA

A educação de qualidade em todos os níveis - básico, profissional e superior - é essencial para a competitividade industrial, em especial no ensino fundamental e médio, nas disciplinas de matemática, ciências e português, essenciais para o aprendizado e o desempenho profissional. Mão de obra qualificada para a utilização de processos e máquinas modernas é um instrumento essencial para o desenvolvimento econômico, industrial e social. O investimento em educação deve ocorrer de forma a contribuir para a estruturação de uma indústria melhor distribuída na região, sendo um importante instrumento de uma política de desenvolvimento do Norte Fluminense.

AÇÃO DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTA ALÉM DO NORTE FLUMINENSE:

- Elevar a escolaridade dos trabalhadores da indústria fluminense e de sua cadeia produtiva, oferecendo formação no ensino fundamental de 2º segmento (6º ao 9º anos) e no ensino médio, no próprio ambiente de trabalho.

22

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO NORTE FLUMINENSE:

1. Ampliar a qualificação dos professores da rede pública;
2. Implantar programas voltados para melhoria do nível de escolaridade e da qualidade do ensino;
3. Alinhar continuamente os cursos do SENAI Rio às novas necessidades do mercado de trabalho.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL



SERVIÇOS SESI,
SENAI E IEL

O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Articular, junto ao governo estadual, propostas para promover a formação continuada de docentes de matemática;

- Articular, junto aos governos estadual e municipais, a implantação de novas metodologias de ensino das disciplinas de matemática e língua portuguesa (com foco na produção textual);
- Ampliar a abordagem do empreendedorismo nos currículos do SESI;
- Expandir o Programa SESI Matemática nas modalidades de Aprendizagem e nos cursos Técnicos de Nível Médio;
- Expandir o atendimento às empresas em cursos de aperfeiçoamento, com ênfase na atualização tecnológica, produtividade e sustentabilidade;
- Elaborar cursos do SENAI alinhados aos perfis industriais locais e implantar cursos específicos para setores em expansão, como infraestrutura e logística portuária.



As propostas da indústria pensadas exclusivamente para a retomada do crescimento na sua região não param por aqui. Elas estão diretamente ligadas com as propostas feitas para o estado, contidas no **Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025**, que aborda os temas:



Confira o documento na íntegra. Acesse o site:
www.firjan.com.br/mapa

EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RIO DE JANEIRO

Diretoria Plena

Presidente:

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

1º Vice-presidente:

Carlos Mariani Bittencourt

2º Vice-presidente:

Carlos Fernando Gross

Vice-presidentes:

Abraão Roberto Kauffmann

Angela Maria Machado da Costa

Carlo Cappellini

Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho

Celso Dantas de Aguiar

Sérgio Carlos Bousquet Perez

Raul Eduardo David de Sanson

Diretores:

Carlos Eduardo de Sá Baptista

Jorge Rodrigues do Nascimento

José da Rocha Pinto

José Otávio Carneiro de Carvalho

Mauro Custódio Varejão

Paulo Cezar de Azevedo

Poliana Emilia Botelho Silva

Sergei da Cunha Lima

Sérgio de Oliveira Duarte

Victor Antonio Misquey

1º Diretor Secretário:

Armando Brasil Salgado

2º Diretor Secretário:

Roberto da Rocha Miranda de Faria

3º Diretor Secretário:

Dalton Carestiato

1º Diretor Tesoureiro:

Abílio Moreira Mendes

2º Diretor Tesoureiro:

Luiz Césio de Souza Caetano Alves

3ª Diretora Tesoureira:

Waltraud Keuper Rodrigues Pereira

CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO

Diretoria Plena

Presidente:

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

1º Vice-presidente:

João Lagoeiro Barbará

2º Vice-presidente:

Antonio César Berenguer Bittencourt Gomes

Vice-presidentes:

Antônio Fernando Pinheiro da Silva

Armando Klabin

Carlos Erane de Aguiar

Eike Fuhrken Batista

Ferdinando Valle Magalhães

Germano Hugo Gerdau Johannpeter

Henrique Osório de Albuquerque Santos

Hugo Aquino Filho

Isaac Plachta

Jerônimo Coimbra Bueno Filho

João Carlos França de Luca

Lucenil Ferreira de Carvalho

Luiz Carlos Tripodo

Murilo Pinto de Oliveira Ferreira

Olavo Egydio Monteiro de Carvalho

Rubens Muniz

Silvio Ferreira de Carvalho Junior

Waltraud Keuper Rodrigues Pereira

1º Diretor Secretário:

Mauro Ribeiro Viegas Filho

2º Diretor Secretário:

Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho

1º Diretor Tesoureiro:

Sérgio Kunio Yamagata

2º Diretor Tesoureiro:

Raul Eduardo David de Sanson

Suplentes:

Francis Bogossian

Oscar Luiz Romão Oliveira

Daniel Fonseca de Jesus

Luís Carlos Barbosa Lima

Lauro Marcos Muniz Barreto Cotta

Hélio José Monteiro Neves

Antônio Berdge Kessedjian

REPRESENTAÇÃO NORTE FLUMINENSE

Presidente:

Fernando José Coutinho Aguiar

Vice-presidente:

Luís Carlos Damião Soares

CONSELHO REGIONAL NORTE FLUMINENSE

Membros natos

Amaro da Conceição de Souza

Sindicato da Indústria de Cerâmica
para Construção de Campos

Anilton Teixeira Pinto

Sindicato das Indústrias
Gráficas de Campos

Francisco Roberto de Siqueira

Sindicato da Indústria da
Construção Civil do Norte
Fluminense

Frederico Rangel Paes

Sindicato da Indústria
Sucrenergética do Estado do Rio
de Janeiro – SISERJ

José Tadeu Rodrigues Almeida

Sindicato das Indústrias de
Panificação e Confeitaria, de
Produtos de Cacau e Balas,
Massas Alimentícias e Biscoitos,
da Cerveja e Bebidas em Geral
e de Doces e Conservas
Alimentícias de Campos – SIPAL

Luís Carlos Damião Soares

Sindicato da Indústria do Vestuário
do Norte Fluminense

Luiz Eduardo Boynard de Faria

Sindicato das Indústrias
Metalúrgicas, Mecânicas e de
Material Elétrico de
Campos – SINDMMEC

Thieres Rodrigues Filho

Sindicato da Indústria do Mobiliário
de Campos dos Goytacazes

Dirigentes de empresa

Américo Xavier Maia Neto

Maia e Reno Comércio de
Cosméticos Ltda.

Aristóteles Cliton da Silva Santos

Gráfica Silva Santos Ltda.

Carlos Alberto Domingues Alves

Gecoplan Engenharia Ltda.

Célia de Fátima Costa Ribeiro Daumas

Prumo Logística S/A

Celso de Oliveira Araújo

Indústria de Mármore Italva Ltda.

Edmilson Gonçalves dos Santos

Edcontrol Serviços Petróleo e
Manutenção Equipams Ltda.

Evandro Rodrigues Esteves da Silva

Polar Componentes e Sistemas Off-
Shore Ltda.

Fernando José Coutinho Aguiar

Campos Neon Indústria e Comércio
Ltda.

Francisco de Assis Antunes Navega

Nutrirça Rações e Produtos
Agricultuários Ltda.

Francisco Mancebo Agostinho

L. Agostinho Ltda.

Izac Bezenover

Móveis Escolares Tecnológicos
Ltda.-EPP

Jomar Machado

Filtrex Indústria e Comércio de
Filtros Ltda.

Lucas Vieira Filho

Schulz BC - Equipamentos e
Acessórios Tubulares Ltda.

Marcelo de Almeida Vianna Reid

Merrel Corretora de Seguros Ltda.

Robson Freitas dos Anjos

Purac Sínteses Indústria e Comércio
Ltda.

Rodrigo Martins Fernandes

Eneltec Energia Elétrica e
Tecnologia Ltda.

EQUIPE TÉCNICA

Equipe Técnica do Sistema FIRJAN

Coordenação Geral:

Vice-presidência Executiva
Diretoria de Desenvolvimento
Econômico

Apoio:

Symnetics

PROJETO GRÁFICO

Gerência de Comunicação de
Marketing

Fotos:

Ana Paula Silva

Antonio Batalha

Fabiano Veneza

Renata Mello

Vilson Correia

Vinicius Magalhães

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.



www.firjan.com.br

Acompanhe as atualizações e a evolução do Mapa em
www.firjan.com.br/mapa